Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: MONIQUE LINDSY DE SOUZA BAIA
MAYARA MELO GALVÃO
Autores: SAMIA CRISTINE RABELO BORGES
HELIEMARE PATRÍCIA FRANCO DA COSTA

Modalidade: Pôster
Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A gestação, parto e puerpério constituem uma experiência humana das mais significativas, com forte potencial positivo e enriquecedor a para todos que dela participam. Os profissionais de saúde são, coadjuvantes desta experiência e desempenham importante papel. Tem a oportunidade de colocar seu conhecimento a serviço do bem-estar da mulher e do bebê, reconhecendo os momentos críticos em que suas intervenções são necessárias para assegurar a saúde de ambos. Podem minimizar a dor, ficar ao lado, dar conforto, esclarecer, orientar, enfim, ajudar a parir e a nascer. OBJETIVO: Nosso objetivo é descrever a assistência de enfermagem prestada à uma parturiente de forma humanizada. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência realizado a uma paciente em trabalho de parto no Centro Obstétrico (C.O.) de um hospital público na cidade de Belém do Pará, utilizando literaturas voltadas para humanização do parto como referencial. Durante as aulas práticas da disciplina de Estágio Supervisionado em Obstetrícia, do curso de graduação em enfermagem na Universidade do Estado do Pará. RESULTADOS: Ao ser avaliada com a dilatação maior que 3 cm a gestante foi admitida para internação no C.O., e explicadas as normas e rotinas hospitalar. Em seguida, conversamos com a parturiente sobre os sinais e sintomas que ela estava apresentando no momento, e buscamos tranquiliza-la explicando cada etapa do trabalho de parto que estava acontecendo. Sugerimos à gestante tomar banho, ingerir bastante líquido, caminhar sempre que possível, e ao acompanhante o apoio emocional e físico quando necessário, mostramos exemplos de exercícios e massagens que auxiliam no conforto da dor e no decorrer do processo. Durante seis horas houve a evolução natural do trabalho de parto. O inicio do parto propriamente dito, se deu com a equipe multiprofissional juntamente com os acadêmicos assistindo a paciente, e após seu término, o acompanhante muito emocionado, pôde cortar o cordão umbilical do seu filho, participando mais uma vez do processo. CONCLUSÃO: Todo o trabalho foi assistido de forma adequada e humanizada. O casal se mostrou bastante satisfeito com a atenção, tratamento e acompanhamento recebido, agradecendo de várias maneiras a nossa assistência. Esta experiência se tornou muito gratificante, visto que colocamos em pratica os estudos que fizemos ao longo da graduação e recebemos a gratidão dos pacientes por um trabalho bem realizado.